



Democratização de dados



Para que as organizações sejam Data-driven, as pessoas que nela trabalham precisam de fato utilizar dados no seu dia a dia.

Existe um enorme desafio cultural nesse sentido, pois não é trivial mudar/evoluir o modus operandi de áreas e pessoas, ainda mais de uma forma tão diferente e

relativamente nova.

Mas em paralelo (ou talvez um pouco antes disso) existe todo um desafio fundacional para se criar e oferecer o ferramental para que a mágica aconteça.

É preciso que os dados estejam disponíveis com a qualidade, normalização, atualização, segurança, nível de autorização de acesso, privacidade, confidencialidade (e outras características e propriedades que eu não me atrevo a lembrar de forma integral agora).

E nesse ponto eu creio que entra o papel chave de IT. E certamente não é um passeio no parque!

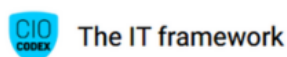
Abaixo uma matéria da CIO Online muito interessante que explora essa questão da democratização de dados nas organizações, e o papel de TI nesse sentido:

<https://www.cio.com/article/419433/the-essential-check-list-for-effective-data-democratization.html>



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável